

---

# *Lectio Octava*

---

## 8.1 A quarta conjugação

A quarta e última conjugação compreende os verbos que se conjugam como **audio**, **audire** - *ouvir*, ou seja, verbos caracterizados pelo *ī* longo como vogal temática. Em outras palavras, verbos que terminam em **-īre** no infinitivo. Esse *ī* longo será mantido em todas as pessoas do *infectum* do indicativo, tornando-se um *ī* breve apenas diante de outra vogal, como mandam as regras de pronúncia, e diante de **-t**, na terceira pessoa do singular do presente.

A quarta conjugação deu origem aos verbos portugueses que terminam em **-ir** no infinitivo. Apresentamos o presente, o imperfeito e o futuro de **audio**. No imperfeito, por questões de eufonia, o latim emprega a letra **e** para ligar o tema **audi-** às terminações. O futuro da quarta conjugação pode ser posto em paralelismo com o da terceira, dadas as semelhanças entre as duas. A quarta é uma conjugação largamente regular, facilitando-nos seu estudo.

## PRESENTE

<b>audio</b>	<i>eu ouço</i>
<b>audis</b>	<i>tu ouves</i>
<b>audit</b>	<i>ele ouve</i>
<b>audīmus</b>	<i>nós ouvimos</i>
<b>audītis</b>	<i>vós ouvís</i>
<b>audiunt</b>	<i>eles ouvem</i>

## IMPERFEITO

<b>audiēbam</b>	<i>eu ouvia</i>
<b>audiēbas</b>	<i>tu ouvias</i>
<b>audiēbat</b>	<i>ele ouvia</i>
<b>audiebāmus</b>	<i>nós ouvíamos</i>
<b>audiebātis</b>	<i>vós ouvíeis</i>
<b>audiēbant</b>	<i>eles ouviam</i>

## FUTURO

<b>audiam</b>	<i>eu ouvirei</i>
<b>audies</b>	<i>tu ouvirás</i>
<b>audiet</b>	<i>ele ouvirá</i>
<b>audiēmus</b>	<i>nós ouviremos</i>
<b>audiētis</b>	<i>vós ouvireis</i>
<b>audient</b>	<i>eles ouvirão</i>

## 8.2 Verbos em -io da terceira conjugação

Existe uma pequena classe de verbos de terceira conjugação que são conjugados exatamente como verbos da quarta conjugação. São verbos da terceira conjugação porque têm o infinitivo em **-ĕre**. Os mais freqüentes são os seis seguintes:

**capio, capĕre** - *agarrar, apanhar*  
**cupio, cupĕre** - *desejar, cobiçar*

**facio, facĕre** - *fazer*  
**fugio, fugĕre** - *fugir*  
**iacio, iacĕre** - *jogar*  
**rapio, rapĕre** - *roubar*

Na prática, esses verbos podem ser pensados como de quarta conjugação com infinitivo em **-ĕre**. Além disso, têm um **ĭ** breve onde os verbos de quarta têm um **ī** longo, o que afeta a pronúncia, fazendo o acento tônico recuar uma sílaba.

O mais importante desses seis mais freqüentes é, sem dúvida, o verbo **facio** - *fazer*. No presente, é conjugado **facio, facis, facit, facĭmus, facĭtis, faciunt**. O imperfeito começa com **faciebam**, e o futuro com **faciam**, e seguem, para as pessoas restantes, a mesma lógica de formação de verbos de quarta conjugação. O Exercício 2 desta lição vai pedir que você termine a conjugação dos tempos do *infectum* desse importantíssimo verbo.

Os tempos do *perfectum*, como em todas as quatro conjugações, são regulares. O tema do *perfectum* é **feci** - *eu fiz*, que inicia o tempo perfeito. Os demais tempos, o mais-que-perfeito e o futuro perfeito, seguem os modelos vistos para as demais conjugações. O Exercício 3 pedirá que você conjugue o verbo **facio** nos tempos do *perfectum* do indicativo. Se desejar, você pode realizá-lo agora.

### **8.3 As quatro conjugações: uma visão panorâmica do indicativo ativo**

O estudo do sistema verbal latino chegou a um ponto importante, em que podemos lançar uma visão panorâmica sobre o caminho percorrido. Foram quatro conjugações, dois modos verbais e seis tempos. Se os tempos do *perfectum* possuem uma clara mecânica de composição, os do *infectum* precisam ainda de uma abordagem unificada, para sua melhor compreensão. Começamos observando a tabela seguinte, em que colocamos lado a lado verbos regulares de primeira, segunda, terceira e quarta conjugações, com hífens separando as partes de que são compostos, no presente do indicativo.

am- -o	vid-e-o	dic- -o	aud-i- o
am-a-s	vid-e-s	dic-i-s	aud-i- s
am-a-t	vid-e-t	dic-i-t	aud-i- t
am-a-mus	vid-e-mus	dic-i-mus	aud-i- mus
am-a-tis	vid-e-tis	dic-i-tis	aud-i- tis
am-a-nt	vid-e-nt	dic-u-nt	aud-i-unt

Os verbos **amo**, **video**, **dico** e **audio** foram decompostos em suas partes principais. A chamada *raiz* do verbo, a base que retém o significado principal do verbo, está isolada à esquerda. São, respectivamente, **am-**, **vid-**, **dic-** e **aud-**. Logo depois, destacadas em cores, estão as *vogais temáticas*. A união da raiz com a vogal temática cria o *radical* do verbo. Ao radical são adicionadas as *desinências número-pessoais*, responsáveis por indicar se o verbo está no singular ou no plural, e se está na primeira, segunda ou terceira pessoa. As desinências número-pessoais estão destacadas dentro do retângulo branco. Essas desinências, ou terminações, estarão presentes em todos os tempos do *inflectum*, trocando o **o** da primeira pessoa do singular por **m** no imperfeito e no mais-que-perfeito, e em todos os tempos do subjuntivo. O perfeito vai alterar suas duas primeiras pessoas do singular, e manter as outras. Retome as lições anteriores e observe os seis tempos que você aprendeu até agora. Encontre neles a evidência de que as desinências **-o (-m)**, **-s**, **-t**, **-mus**, **-tis**, **-nt** estão presentes em todos.

A terceira conjugação não tem vogal temática. Um **i** eufônico, ou um **u**, aparecem entre a raiz e as desinências número-pessoais, servindo de "cola" fonética entre os elementos. A quarta conjugação tem, como vimos, um **ī** longo como vogal temática. Observe ainda como a vogal temática está ausente na primeira pessoa do singular do presente. Na verdade, ela foi absorvida pela desinência, fenômeno que ocorre com frequência em todas as línguas conhecidas.

Sempre que puder, pare e pense se existem padrões escondidos nas línguas. Regras gramaticais nada mais são do que o reconhecimento dessas regularidades. Construa sua própria gramática de latim, repetindo a análise acima com pelo menos mais um dos tempos restantes.

## 8.4 Os modos verbais indicativo e subjuntivo

A um passo de aprendermos as formas do subjuntivo, recordemos o que são exatamente *modos verbais*.

O *modo indicativo* é o conjunto de tempos e formas verbais usadas na descrição de eventos reais, que acontecem de forma material ou mental no presente, passado ou futuro. É o modo da realidade:

**Eu sou o ganhador do prêmio.**

**Ganhei o prêmio e fiquei feliz.**

**Serei o ganhador do prêmio.**

O *modo subjuntivo* é o conjunto de tempos e formas verbais usadas quando expressamos desejos, fazemos suposições, lidamos com possibilidades. É o modo da potencialidade, do que pode ser. Compare as frases seguintes com as anteriores:

**Que eu seja o ganhador do prêmio.**

**Se eu ganhasse o prêmio, seria feliz.**

**Quando eu for o ganhador do prêmio,...**

O latim também possui o modo subjuntivo, usado da mesma maneira básica acima, porém com mais regularidade e frequência. São apenas quatro tempos – o presente, o imperfeito, o perfeito e o mais-que-perfeito – paralelos aos tempos com mesmo nome no indicativo. Não existem futuros do subjuntivo em latim.

Ao contrário do que possa parecer, os tempos do subjuntivo são de fácil utilização, muitas vezes de forma regular após certas conjunções. Consulte uma gramática de português para ler um pouco mais sobre esse tema.

## **8.5 Exercícios**

Para adquirir os exercícios e as respostas dos exercícios relativos a esta lição, escreva para [orbpic@gmail.com](mailto:orbpic@gmail.com).